



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia - 15/10/2015

Enfermeiros cobram mais segurança

Em audiência pública realizada na manhã de hoje na sede do Ministério Público Estadual (MPE), o Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Sergipe (SEESE) apresentou indícios de irregularidades operacionais e administrativas identificados em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) que são diretamente administrados pela Secretaria de Estado da Saúde por meio da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS). Entre os aspectos negativos está a constante falta de se-

gurança dos trabalhadores, irregularidades na alimentação e em salas de estabilização e isolamento.

No quesito segurança, foi destacado a ocorrência registrada essa semana no Hospital Regional de Lagarto, quando um ex-funcionário, possivelmente insatisfeito com a demissão adentrou na unidade, provocou pânico ao danificar o patrimônio público e ameaçou profissionais que atuam no local. Toda a cena de destruição foi acompanhada de perto por

dois agentes de segurança contratados justamente para garantir a integridade estrutural e administrativa da unidade de saúde. Pelo promotor de justiça, Nilzir Soares Vieira Júnior, responsável por acompanhar o caso, foi dito que o contrato entre o Estado e a empresa de segurança pode ser cancelado.

"É preciso que fique claro o interesse dos enfermeiros em atuar sempre em conjunto com o Ministério Público Estadual para garantir as melhorias do servido de saúde.

Todas as irregularidades encontradas nas unidades de saúde administradas pela Fundação Hospitalar de Saúde estão sendo informadas à diretoria geral da FHS e ao MPE. Nós notificamos o caso do ex-funcionário que deprecou toda a parte da recepção da unidade. Infelizmente os vídeos mostram os funcionários da Sacel ao lado do rapaz e não fizeram nada", disse Shirley Morales, presidente do SEESE.